



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

abril 2020

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de março, apontam para um aumento generalizado da produtividade dos cereais de outono/inverno face à campanha anterior (+5% no trigo e aveia e +10% no triticale), consequência de condições meteorológicas favoráveis que conduziram a um avanço de duas semanas no ciclo de desenvolvimento vegetativo das culturas.

Quanto à batata, e apesar da indecisão de alguns produtores em avançar com a cultura face à previsível diminuição da procura (resultante dos condicionalismos impostos para combater a pandemia COVID-19), prevê-se a manutenção da área plantada em 2019 (21 mil hectares).

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **fevereiro de 2020** foi 35 135 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 2,7% (-2,4% em janeiro), devido ao menor volume de abate registado nos suínos (-4,6%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 28 482 toneladas, o que representou um acréscimo de 8,2% (+0,6% em janeiro), devido ao maior volume de galináceos (+10,6%), patos (+3,6%) e codornizes (+7,7%).

Produção de aves e ovos

O volume de produção de frango teve um decréscimo de 4,8% (-16,7% em janeiro), com 26 096 toneladas. A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um aumento de 3,9% (-2,3% em janeiro), com 8 717 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 155,5 mil toneladas, o que representou um aumento de 4,9% em relação ao mês homólogo (+0,1% em janeiro). O volume de produtos lácteos acompanhou esta tendência, com uma variação positiva de 4,4% (+1,8% em janeiro), principalmente devido à maior produção de leite para consumo (+5,7%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 26,5% (-36,0% em janeiro), justificado pela menor captura de peixes marinhos (nomeadamente de biqueirão mas também de cavala e carapau) e de moluscos. Às 5 740 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 701 mil euros, valor que representou um decréscimo de 0,5% (-15,6% em janeiro).

O preço médio do pescado descarregado foi 3,48 Euros/kg, ou seja, um aumento de 38,2% (+33,3% em janeiro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **março de 2020**, as variações mais significativas, em módulo, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos suínos (+37,2%), ovos (+8,4%), batata (-39,1%) e azeite a granel (-8,1%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (-9,0%), plantas e flores (-7,1%) e batata (-5,1%).

Em **dezembro de 2019**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) aumentou 0,6% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) cresceu 2,2%. Relativamente ao **mês anterior**, assistiu-se a um aumento de 0,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e a um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de investimento.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6
II.1 - Previsões agrícolas	6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	8
III.1 - Abates	8
III.2 - Produção de aves e ovos	11
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	12
IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA	13
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	13
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	14
V - PESCAS	15

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição em papel

Tiragem: 10 exemplares

Depósito legal: 290209/09

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de março caracterizou-se, em termos meteorológicos, como quente¹ (em relação à temperatura) e normal² (em relação à precipitação). A temperatura média do ar, 12,3 °C, foi superior à normal (1971-2000) em 0,4 °C, o mesmo sucedendo com a precipitação média, que registou o valor de 71,9 mm, correspondente a 118% do valor normal 1971-2000.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	71,1	36,6	59,4	145,6	17,6	34,6	8,7	22,7	24,9	112,0	210,5	233,2
	2020	100,3	25,1	87,0									
Desvio da normal	2019	-45,2	-65,1	0,6	63,7	-56,3	6,0	-5,5	7,4	-21,3	9,7	94,8	92,8
	2020	-16	-76,5	28,2									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	8	10,3	12,1	12,3	17,2	17,3	21,8	21,7	20,3	15,9	11,1	9,9
	2020	8,9	11,9	11,8									
Desvio da normal	2019	0,2	1,1	1,0	-0,1	2,2	-1,3	0,5	0,5	1,0	0,6	-0,3	0,9
	2020	1,1	2,7	0,7									
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	30,2	30,8	21,7	64,3	5,6	3,4	0,9	4,3	11,2	29,6	72,9	97,5
	2020	41,4	4,1	47,3									
Desvio da normal	2019	-43,8	-31,5	-19,2	10,9	-36,3	-12,4	-3,7	0,4	-11,5	-36,1	-5,7	-1,3
	2020	-32,5	-58,1	6,3									
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	9,7	11,6	13,7	14,2	19,5	19,7	22,8	23,8	22,1	18,1	13,9	12,5
	2020	10,5	13,2	13,3									
Desvio da normal	2019	-0,5	0,3	0,8	-0,1	2,7	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,5	0,1	1,0
	2020	0,5	2	0,3									

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 52 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 32 estações meteorológicas a sul do Tejo

No final de março, e de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, verificou-se uma diminuição da intensidade da seca meteorológica nas regiões a sul do Tejo, tendo deixado de existir a classe de seca extrema no Algarve e Baixo Alentejo. O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou, face ao final de fevereiro, uma ligeira diminuição nas regiões do Norte e Centro e um aumento na região Sul, nomeadamente no Baixo Alentejo e Algarve.

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental⁴ encontrava-se nos 69% da capacidade total, muito próximo do valor registado no final do mês anterior (68%) mas significativamente abaixo do valor médio de 1990/91 a 2018/19 (77%). A precipitação ocorrida ao longo do mês ainda não permitiu recuperar, principalmente nas explorações da região Sul, os níveis de armazenamento das charcas e albufeiras de pequena dimensão considerados normais para esta época do ano.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a execução das tarefas agrícolas sem qualquer limitação. De referir ainda que, após algum período de hesitação aquando da implementação do estado de emergência face à pandemia COVID-19, resultado do receio dos condicionalismos que as restrições pudessem originar à produção (por falta de fatores de produção, menor disponibilidade de mão-de-obra ou dificuldades na receção e laboração das agroindústrias), a maioria dos produtores agrícolas prosseguiu normalmente com a sua atividade.

1 Classifica-se como quente um mês cuja temperatura mensal se encontre compreendida entre os percentis 60 e 80.

2 Classifica-se como normal um mês cuja precipitação se situe entre os percentis 40 e 60, i. e., próximo da mediana.

3 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Boletim Climatológico, março 2020, in http://www.ipma.pt/resources.www/docs/im_publicacoes/edicoes_online/20200414/TpvHRgQAbBhQFDygCNSr/cli_20200301_20200331_pcl_mm_co_pt.pdf, consultado em 15 de abril de 2020.

4 Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em março de 2020, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 15 de abril de 2020.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de março de 2020

Precipitação e temperaturas amenas beneficiam desenvolvimento vegetativo de pastagens e culturas forrageiras

As temperaturas elevadas e a precipitação de março conduziram a um avanço no desenvolvimento vegetativo dos prados permanentes (semeados ou espontâneos) e das culturas forrageiras anuais. O impacto será particularmente visível durante o mês de abril quando, previsivelmente (com a manutenção dos teores de água no solo e o aumento das temperaturas), se atingirá o pico de produção de matéria verde. Ao longo do mês foi possível alimentar os efetivos nos pastos, complementando a dieta com alimentos grosseiros armazenados e rações industriais em quantidades consideradas normais para a época.

Área de cevada mantém tendência de descida dos últimos anos

As sementeiras dos cereais de outono/inverno, embora em alguns casos realizadas com atraso devido à ausência de chuva em janeiro e fevereiro, encontram-se totalmente concluídas. Na cevada, cultura com sementeira mais tardia, estima-se, tal como para a generalidade dos restantes cereais praganosos, uma diminuição da área instalada (-10%, face a 2019).

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2015	2016	2017	2018	2019 Po	2020 f	Índices	
							2020 f (Média 2015/19 Po=100)	2020 f (2019 Po=100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Cevada	21	21	23	21	20	18	84	90
BATATA								
Batata de sequeiro	4	3	3	3	3	3	82	100
Batata de regadio	19	18	19	17	18	18	97	100

Po - Valor provisório
f - Valor previsto

Plantação da batata decorre sem incidentes

As plantações de batata, quer de sequeiro, quer de regadio, estão a decorrer com normalidade. Apesar da incerteza que as restrições impostas no âmbito da pandemia COVID-19 provocaram em alguns produtores, nomeadamente face à potencial redução da procura (com o encerramento de estabelecimentos de restauração, as limitações nas deslocações e no regresso de emigrantes e as quebras no turismo e no poder de compra de muitas famílias), não se prevê uma diminuição da área plantada face à campanha anterior. A generalidade dos batatais apresenta povoamentos homogéneos e bom desenvolvimento vegetativo.

Condições meteorológicas favorecem desenvolvimento dos cereais de outono/inverno

As germinações dos cereais de inverno foram boas, particularmente nas sementeiras mais tardias. As searas apresentam povoamentos regulares, com bons enraizamentos e afillamentos e com um avanço de duas semanas no desenvolvimento vegetativo, face ao habitual, encontrando-se na fase do início do espigamento. As precipitações de março permitiram o aporte nutricional das adubações de cobertura que decorreram em tempo oportuno. Estimam-se aumentos no rendimento unitário de 5% na aveia e no trigo e de 10% no triticale, face à campanha anterior. Para o centeio prevê-se uma produtividade acima de 1 tonelada por hectare, semelhante à alcançada em 2019.

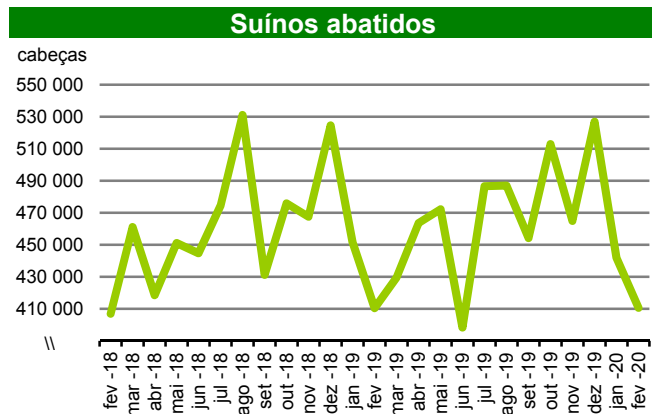
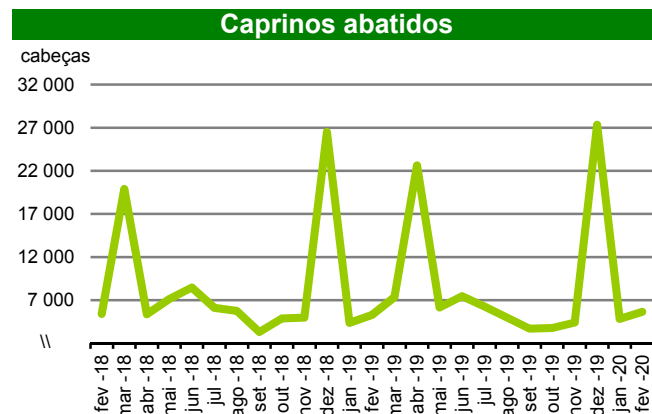
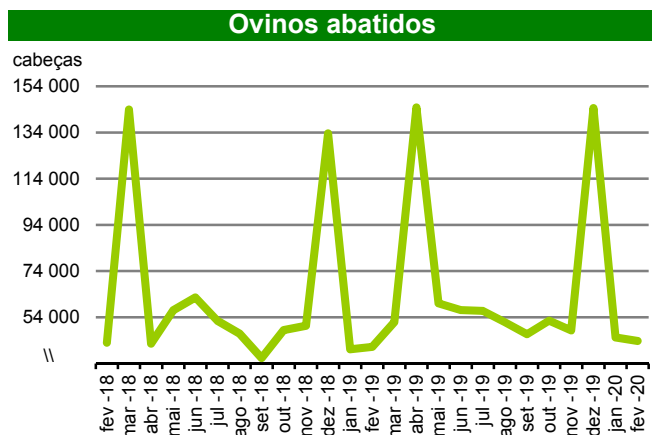
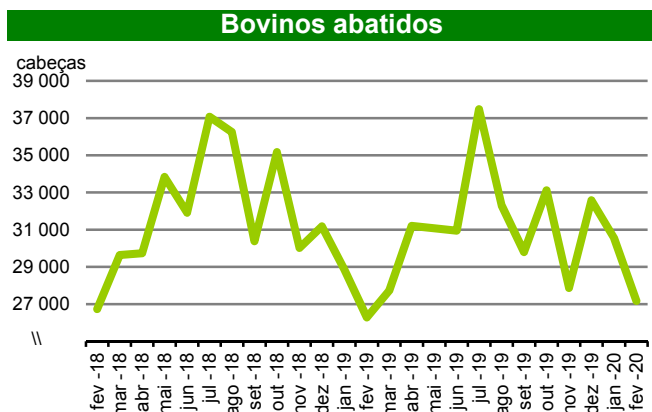
Produtividade								
Continente								
Culturas	2015	2016	2017	2018	2019 Po	2020 f	Índices	
							2020 f (Média 2015/19 Po=100)	2020 f (2019 Po=100)
kg/ha								
CEREAIS								
Trigo mole	2 012	2 307	2 020	2 477	2 227	2 330	105	105
Trigo duro	2 170	2 713	2 261	2 684	2 423	2 550	104	105
Triticale	1 693	1 905	1 504	1 719	1 466	1 610	97	110
Centeio	856	903	889	1 060	1 060	1 060	111	100
Aveia	1 212	1 551	1 294	1 493	1 270	1 330	98	105

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate de suínos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em fevereiro de 2020 foi 35 135 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 2,7% (-2,4% em janeiro), devido ao menor volume de abate registado nos suínos (-4,6%). Em contrapartida, houve um aumento no número de bovinos (+5,9%), caprinos (+2,6%) e equídeos (+162,5%). Para os ovinos não se registou alteração assinalável.

Em relação ao número de animais abatidos, verificou-se um acréscimo no número de bovinos (+3,4%), caprinos (+6,8%), equídeos (+200,0%), suínos (+0,1%) e ovinos (+6,2%), sendo de salientar, nestas duas últimas espécies, o menor peso médio apresentado pelos animais na altura do abate.

Portugal														
Gado abatido e aprovado para consumo público														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	40 823	36 095	37 191	40 502	39 881	34 206	41 093	38 644	37 802	42 282	38 697	41 729	468 945
	2020	39 825	35 135											
Bovinos														
Cabeças (n°)	2019	28 861	26 283	27 730	31 207	31 078	30 947	37 483	32 304	29 798	33 118	27 868	32 582	369 259
	2020	30 564	27 172											
Peso limpo (t)	2019	6 984	6 409	6 872	7 648	7 868	7 943	9 508	8 096	7 477	8 196	6 956	8 073	92 030
	2020	7 601	6 786											
Suínos														
Cabeças (n°)	2019	451 690	410 409	429 541	463 645	472 186	398 289	486 615	487 017	454 205	512 911	464 923	526 914	5 558 345
	2020	441 921	410 641											
Peso limpo (t)	2019	33 319	29 138	29 577	30 871	31 057	25 406	30 722	29 763	29 665	33 365	31 089	31 989	365 961
	2020	31 678	27 787											
Ovinos														
Cabeças (n°)	2019	40 126	41 188	51 893	144 848	60 031	57 145	56 749	51 855	46 652	52 550	48 307	144 565	795 909
	2020	45 234	43 751											
Peso limpo (t)	2019	471	502	672	1 829	871	789	786	715	611	663	606	1 491	10 006
	2020	505	502											
Caprinos														
Cabeças (n°)	2019	4 368	5 289	7 346	22 639	6 142	7 464	6 253	4 977	3 695	3 768	4 393	27 357	103 691
	2020	4 826	5 647											
Peso limpo (t)	2019	37	38	50	148	55	59	60	49	35	35	33	165	764
	2020	38	39											
Equídeos														
Cabeças (n°)	2019	70	35	104	29	142	46	83	93	59	90	62	52	865
	2020	18	105											
Peso limpo (t)	2019	12	8	20	6	30	9	17	21	14	23	13	11	184
	2020	3	21											

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos, patos e codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 28 482 toneladas em **fevereiro de 2020**, o que representou um acréscimo de 8,2% (+0,6% em janeiro), devido ao maior volume de galináceos (+10,6%), patos (+3,6%) e codornizes (+7,7%). Pelo contrário, os perus e os coelhos registaram diminuições de 2,5% e 13,9%, respetivamente.

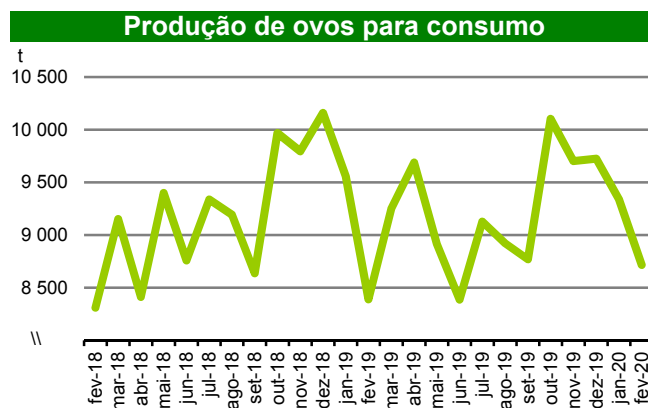
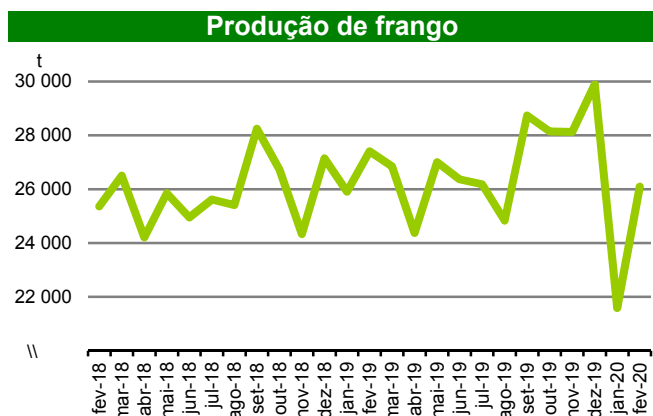
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se acréscimos para os galináceos (+5,9%), codornizes (+12,4%) e perus (+3,9%), destacando-se nesta última espécie o menor peso médio dos animais na altura do abate. Em contrapartida, os patos registaram um decréscimo de 8,5%, sendo de salientar um peso médio ao abate superior. O número de coelhos abatidos diminuiu 13,7%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	29 061	26 316	28 245	28 811	30 608	26 648	32 066	30 763	29 156	33 324	29 396	32 862	357 256
	2020	29 234	28 482											
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	17 069	15 082	16 066	16 900	17 068	15 567	18 924	18 664	16 570	18 764	16 427	16 939	204 040
	2020	16 672	15 977											
Peso limpo (t)	2019	23 840	21 449	23 337	24 452	25 393	22 044	26 482	25 679	23 928	27 565	24 576	27 263	296 008
	2020	24 011	23 732											
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2019	16 160	14 583	15 622	16 368	16 419	15 218	18 419	18 214	16 208	18 381	15 920	16 374	197 886
	2020	16 306	15 499											
Peso limpo (t)	2019	22 477	20 567	22 508	23 523	24 240	21 381	25 501	24 791	22 932	26 637	23 433	25 962	283 952
	2020	23 059	22 730											
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2019	290	258	281	235	312	254	319	289	307	326	292	424	3 587
	2020	285	268											
Peso limpo (t)	2019	3 703	3 502	3 487	2 988	3 817	3 216	3 956	3 494	3 745	4 113	3 562	4 148	43 731
	2020	3 713	3 413											
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	354	343	340	341	376	361	401	392	373	413	297	381	4 372
	2020	360	314											
Peso limpo (t)	2019	826	814	831	773	889	874	1 043	996	851	1 002	724	889	10 512
	2020	957	843											
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2019	1 278	644	707	871	724	692	775	768	877	923	753	783	9 795
	2020	497	724											
Peso limpo (t)	2019	190	91	137	119	98	92	106	109	173	178	138	137	1 568
	2020	76	98											
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0											
Peso limpo (t)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0											
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	408	372	370	393	332	342	387	395	374	381	323	349	4 426
	2020	385	321											
Peso limpo (t)	2019	502	460	453	479	411	422	479	485	459	466	396	425	5 437
	2020	477	396											

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Decréscimo da produção de frango e aumento dos ovos de galinha para consumo

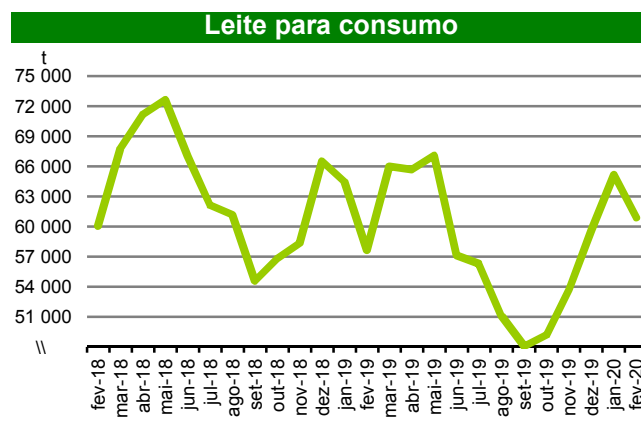
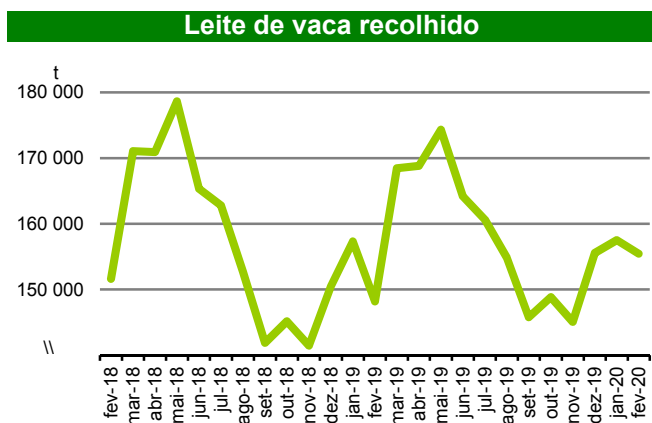
O volume de produção de frango em **fevereiro de 2020** teve um decréscimo de 4,8% (-16,7% em janeiro), com 26 096 toneladas. O número de cabeças foi inferior em 8,4% (-18,0% em janeiro), resultante de abate de animais com peso médio superior relativamente ao mês homólogo.

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um aumento de 3,9% (-2,3% em janeiro), com 8 717 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2019	18 619	19 421	18 629	16 961	18 283	18 762	18 912	18 243	20 302	19 417	19 098	18 844	225 490
	2020	15 267	17 789											
Peso limpo (t)	2019	25 906	27 405	26 850	24 378	27 002	26 369	26 184	24 830	28 737	28 142	28 125	29 891	323 818
	2020	21 584	26 096											
Pintos do dia														
Número (1 000)	2019	23 008	20 637	23 161	22 570	23 342	23 657	25 186	24 118	21 380	24 880	20 784	21 120	273 842
	2020	22 390	19 959											
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2019	154 160	135 319	149 246	156 277	143 796	135 274	147 226	143 904	141 448	162 975	156 498	156 871	1 782 994
	2020	150 632	140 593											
Peso (t)	2019	9 558	8 390	9 253	9 689	8 915	8 387	9 128	8 922	8 770	10 104	9 703	9 726	110 546
	2020	9 339	8 717											
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2019	31 852	25 858	29 352	31 592	32 390	30 198	32 249	32 797	29 215	28 425	26 031	28 253	358 212
	2020	29 937	26 170											
Peso (t)	2019	1 975	1 603	1 820	1 959	2 008	1 872	1 999	2 033	1 811	1 762	1 614	1 752	22 209
	2020	1 856	1 623											

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento na recolha de leite de vaca e maior volume de produtos lácteos

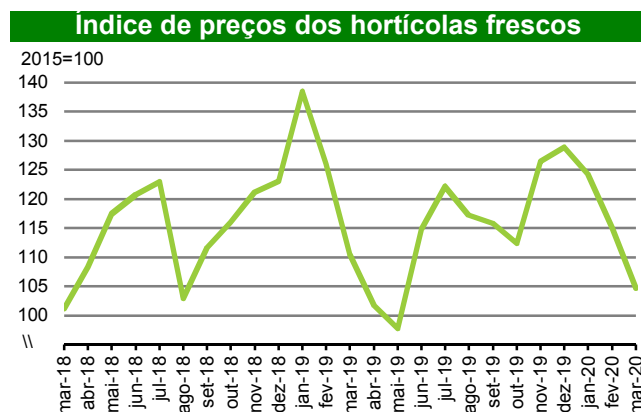
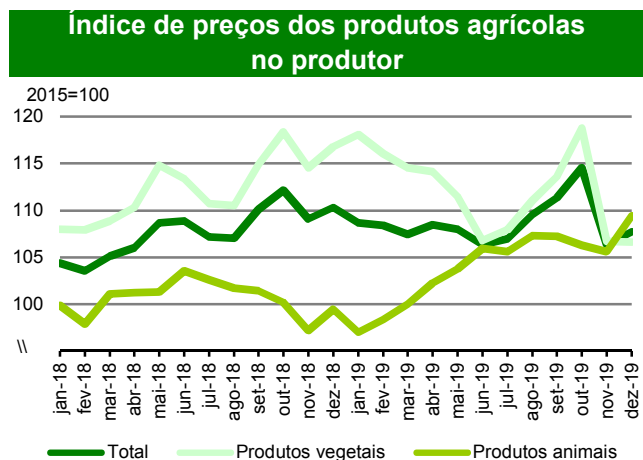
A recolha de leite de vaca foi 155,5 mil toneladas em **fevereiro de 2020**, o que representou um aumento de 4,9% em relação ao mês homólogo (+0,1% em janeiro). O volume de produtos lácteos acompanhou esta tendência, com uma variação positiva de 4,4% (+1,8% em janeiro), principalmente devido à maior produção de leite para consumo (+5,7%), mas também da nata para consumo (+13,8%), leites acidificados (+1,2%) e manteiga (+8,3%). Contudo, a produção de queijo de vaca diminuiu 11,2%.

Recolha e transformação do leite de vaca														
Portugal													Unidade: t	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2019	157 324	148 178	168 454	168 831	174 325	164 193	160 632	154 841	145 760	148 851	145 053	155 567	1 892 010
	2020	157 515	155 450											
Produtos lácteos														
	2019	85 053	78 275	88 728	88 978	91 382	79 373	80 834	73 902	70 108	71 847	74 225	80 399	963 103
	2020	86 585	81 688											
Leite para consumo														
	2019	64 460	57 604	65 987	65 669	67 095	57 106	56 290	51 112	48 079	49 189	53 717	59 656	695 964
	2020	65 170	60 863											
Nata para consumo														
	2019	1 219	1 492	1 970	1 958	2 037	1 695	2 421	2 098	1 655	2 172	2 198	1 896	22 811
	2020	1 973	1 699											
Leite em pó gordo e meio gordo														
	2019	738	595	1 329	774	733	733	744	669	587	717	630	865	9 114
	2020	738	581											
Leite em pó magro														
	2019	1 586	1 974	2 255	2 320	2 452	2 339	2 334	1 932	1 923	1 748	1 227	1 543	23 633
	2020	1 779	2 179											
Manteiga														
	2019	2 502	2 604	2 689	2 751	2 734	2 655	2 555	2 348	2 296	2 430	2 289	2 633	30 487
	2020	2 682	2 821											
Queijo														
	2019	5 529	5 019	5 239	5 625	5 803	5 096	5 757	5 704	5 365	5 501	5 307	5 188	65 131
	2020	5 271	4 455											
Leites acidificados														
	2019	9 019	8 986	9 258	9 881	10 528	9 750	10 733	10 039	10 202	10 091	8 857	8 619	115 963
	2020	8 972	9 090											

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **março de 2020** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor nos suínos (+37,2%), ovos (+8,4%) e ovinos e caprinos (+1,1%) e uma diminuição no índice de preços da batata (-39,1%), azeite a granel (-8,1%), hortícolas frescos (-5,3%), frutos (-5,2%), plantas e flores (-5,0%), bovinos (-2,6%) e aves de capoeira (-0,5%).

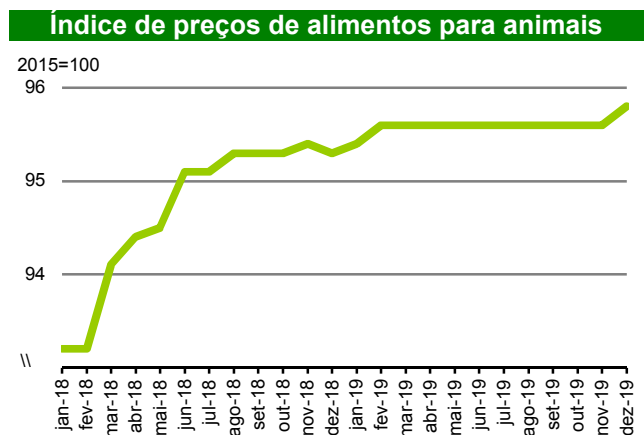
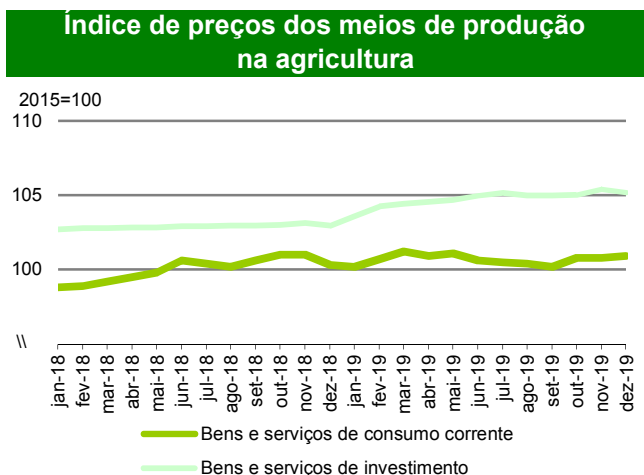
Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços dos suínos (+3,6%), ovinos e caprinos (+1,9%) e azeite a granel (+1,5%) e um decréscimo no índice de preços dos hortícolas frescos (-9,0%), plantas e flores (-7,1%), batata (-5,1%), frutos (-2,1%), aves de capoeira (-1,0%) e bovinos (-0,3%). Os ovos não registaram qualquer variação.

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2015=100 Anual
Produção de bens agrícolas 2019	2019	108,70	108,43	107,48	108,50	107,99	106,39	106,94	109,57	111,35	114,53	106,35	107,69	108,77
(output)	2020 Po	x	x	x										
Produção vegetal	2019	118,09	116,09	114,53	114,16	111,48	106,78	107,96	111,05	113,61	118,81	106,68	106,64	111,96
	2020 Po	x	x	x										
dos quais:														
Batata	2019	185,00	225,71	237,07	238,95	200,07	110,28	116,14	100,65	126,31	120,68	121,29	120,13	154,61
	2020 Po	120,50	152,15	144,41										
Frutos	2019	121,24	113,38	117,50	119,21	115,02	105,10	99,33	114,02	117,49	131,60	102,67	98,49	112,78
	2020 Po	112,55	113,68	111,34										
Hortícolas frescos	2019	138,44	126,06	110,59	101,70	97,79	114,85	122,18	117,20	115,81	112,41	126,47	128,89	117,95
	2020 Po	124,27	115,09	104,71										
Vinhos DOP e IGP	2019	107,77	107,57	109,90	108,79	107,32	107,00	108,79	110,21	111,82	112,54	114,69	110,27	109,81
	2020 Po	x	x	x										
Outros vinhos	2019	102,16	101,57	101,33	100,93	101,46	101,33	101,39	101,72	101,77	101,85	101,75	101,58	101,57
	2020 Po	x	x	x										
Azeite a granel	2019	91,48	94,04	88,06	86,31	80,40	81,57	74,51	73,12	69,06	68,96	76,65	73,54	83,31
	2020 Po	69,36	79,68	80,90										
Plantas e flores	2019	111,65	110,29	105,69	102,16	106,23	98,97	97,04	100,32	102,37	112,71	106,99	111,58	105,15
	2020 Po	110,68	108,02	100,36										
Produção animal	2019	97,00	98,35	99,99	102,27	103,77	105,93	105,60	107,33	107,22	106,27	105,62	109,43	104,12
	2020 Po	106,86	107,44	x										
dos quais:														
Bovinos	2019	105,53	105,51	105,61	105,71	104,99	104,89	103,64	102,96	102,75	102,68	102,35	102,38	104,02
	2020 Po	103,15	103,10	102,84										
Suínos	2019	89,95	92,10	99,72	114,19	119,56	126,55	127,69	128,18	128,93	127,31	127,73	141,67	118,72
	2020 Po	134,78	132,06	136,85										
Ovinos e caprinos	2019	117,03	115,37	117,30	119,26	116,54	108,77	106,32	107,11	108,14	109,06	111,87	125,04	115,16
	2020 Po	117,94	116,32	118,55										
Aves de capoeira	2019	89,82	91,33	91,08	87,15	89,46	91,97	91,53	95,17	94,30	88,98	87,61	87,60	90,56
	2020 Po	87,81	91,50	90,59										
Leite em natureza	2019	107,47	110,79	104,53	105,55	104,55	104,63	104,80	105,04	106,12	105,78	105,71	105,48	105,81
	2020 Po	106,22	105,51	x										
Ovos	2019	96,59	92,38	94,26	91,46	90,37	90,72	90,24	100,09	98,69	105,67	108,23	108,76	97,94
	2020 Po	98,08	102,19	102,19										

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida
Po - valor provisório

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **dezembro de 2019** assistiu-se a um aumento de 0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente causado, principalmente, pelas evoluções dos índices de preços da energia e lubrificantes (+4,3%) e dos alimentos para animais (+0,5%), que mais do que compensaram a diminuição do índice de preços das sementes e plantas (-6,4%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se um aumento de 0,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente devido, sobretudo, à variação do índice de preços da energia e lubrificantes (+0,5%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 2,2%, devida, principalmente, ao aumento do índice de preços das máquinas de colheita (+2,8%) e motocultivadores e outro material de 2 rodas e tratores (ambos com +2,1%); em relação ao **mês anterior** observou-se uma variação negativa de 0,2%.

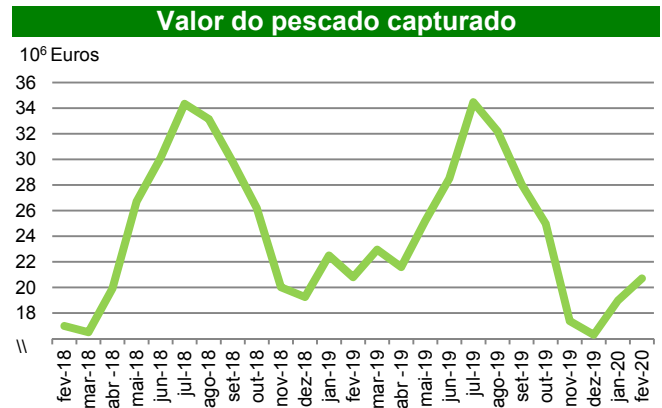
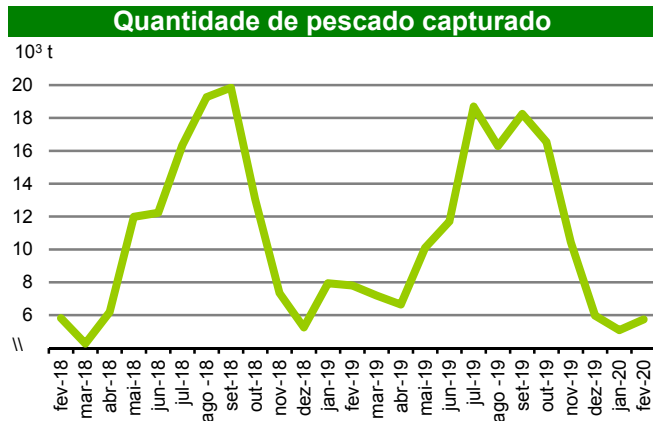
Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2018	98,80	98,90	99,20	99,50	99,80	100,60	100,40	100,20	100,60	101,00	101,00	100,30	100,00
	2019	100,20	100,70	101,20	100,90	101,10	100,60	100,50	100,40	100,20	100,80	100,80	100,90	100,70
dos quais:														
Sementes e plantas	2018	103,80	108,70	111,30	107,60	107,20	109,80	108,10	107,40	110,00	110,30	109,50	109,50	108,50
	2019	106,40	107,90	109,20	100,50	101,30	96,10	96,60	101,10	98,80	104,50	103,30	102,50	102,30
Energia e lubrificantes	2018	107,10	105,80	104,20	106,40	110,20	112,00	111,00	111,10	112,70	115,70	114,30	108,00	109,90
	2019	105,80	108,80	112,50	112,80	114,30	111,00	110,20	110,40	108,60	112,30	112,00	112,60	110,90
Azubos e corretivos	2018	109,20	109,10	109,10	109,10	109,10	111,00	111,00	106,20	109,90	110,80	112,50	112,50	110,00
	2019	112,50	114,90	114,90	114,90	114,90	114,90	114,10	110,00	110,00	110,10	110,30	110,40	112,60
Alimentos para animais	2018	93,20	93,20	94,10	94,40	94,50	95,10	95,10	95,30	95,30	95,30	95,40	95,30	94,70
	2019	95,40	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,80	95,60
Despesas veterinárias	2018	102,10	102,20	102,20	104,30	104,30	104,40	103,00	103,00	103,10	103,90	103,90	103,90	103,30
	2019	103,90	104,00	104,10	104,20	104,30	104,60	104,70	105,00	104,90	104,90	104,80	104,80	104,50
Manutenção de materiais	2018	93,54	95,01	94,97	94,73	92,83	94,88	93,44	94,11	93,25	92,72	92,14	92,08	93,60
	2019	91,80	92,11	92,22	92,09	92,49	92,22	92,11	92,09	92,45	92,28	92,47	92,63	92,20
Outros bens e serviços	2018	102,01	102,08	102,01	102,16	102,01	102,08	102,05	102,01	102,08	102,02	102,16	102,09	102,10
	2019	102,17	102,09	102,12	102,05	102,05	102,02	102,02	102,01	102,03	102,02	102,12	102,01	102,10
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2018	102,70	102,78	102,78	102,83	102,82	102,92	102,92	102,93	102,94	103,00	103,10	102,96	102,90
	2019	103,59	104,23	104,39	104,55	104,66	104,95	105,13	104,97	104,95	105,00	105,39	105,18	104,75
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2018	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90
	2019	107,96	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,06
Máquinas e materiais para cultura	2018	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96
	2019	102,01	103,50	103,53	103,62	103,69	103,67	103,49	103,58	103,58	103,59	103,56	103,54	103,45
Máquinas e materiais para colheita	2018	103,03	103,03	103,03	103,03	103,03	103,22	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,24
	2019	104,33	105,25	105,34	105,34	105,34	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	105,84
Tratores	2018	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,13
	2019	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição do volume de captura de peixes marinhos, nomeadamente biqueirão

Em **fevereiro de 2020** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 26,5% (-36,0% em janeiro), justificado pela menor captura de peixes marinhos (nomeadamente de biqueirão mas também de cavala e carapau) e de moluscos. Às 5 740 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 701 mil euros, valor que representou um decréscimo de 0,5% (-15,6% em janeiro).



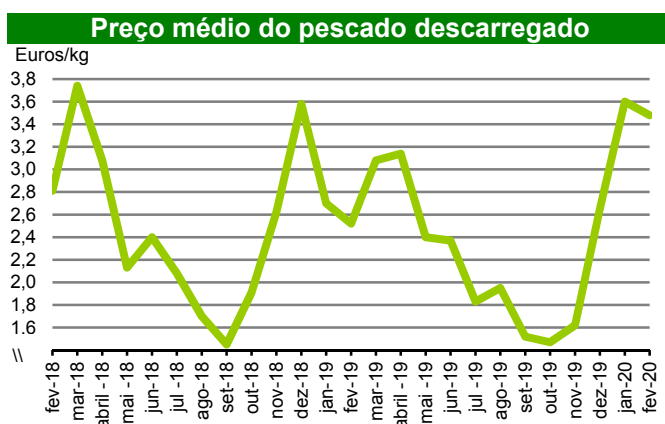
Na R. A. dos Açores foram capturadas 474 toneladas de pescado, ou seja, um acréscimo de 153,3% (-17,7% em janeiro), resultante sobretudo da maior captura de atuns, carapau e cavala. Na R. A. da Madeira as 269 toneladas capturadas representaram também um aumento de 40,2% (-6,2% em janeiro), devido principalmente à maior captura de peixe-espada e atuns.

O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi de 4 365 toneladas e teve um decréscimo de 31,6% (+41,5% em janeiro). Esta situação resultou fundamentalmente da menor captura de biqueirão (-92,1%), que caiu de 2 411 toneladas em fevereiro de 2019 para apenas 191 toneladas no mês em análise. A redução das capturas desta espécie deve-se às medidas de gestão da quota de biqueirão atribuída a Portugal, definidas no Despacho nº 10003-A/2019 e na Portaria nº 19/2020. Decresceram igualmente as capturas de cavala (-30,3%), com 367 toneladas, e de carapau (-2,1%), com 1 308 toneladas capturadas.

Pelo contrário, registaram-se maiores capturas de peixe-espada (+21,2%), com 430 toneladas, atuns (+26,5%), com 215 toneladas, pescadas (+32,5%), com 180 toneladas e sardinha, que apesar de ter quadruplicado (+244,3%), registou apenas 2 toneladas, capturadas exclusivamente nas Regiões Autónomas, devido ao Despacho n.º 9004-A/2019, que estabeleceu a interdição à captura, manutenção a bordo e descarga desta espécie, com qualquer arte de pesca para o Continente a partir de 12 de outubro de 2019.

O volume de crustáceos (129 toneladas) teve um aumento de 21,9% (+37,9% em janeiro), devido principalmente ao maior volume de gamba branca, camarão, percebe e lagostim. Quanto aos moluscos, as 1 198 toneladas capturadas representaram uma diminuição de 7,2% (-19,9% em janeiro), sendo de destacar a menor captura de polvo e berbigão.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 3,48 Euros/kg, ou seja, um aumento de 38,2% (+33,3% em janeiro). O preço médio dos peixes marinhos (2,91 Euros/kg) apresentou igualmente um aumento de 42,8%, devido à subida de preço de espécies como o biqueirão, cavala, atuns, carapau e sardinha. O preço dos crustáceos (11,38 Euros/kg) aumentou 6,9%, situação para a qual contribuiu a subida de preço na gamba branca. O preço médio dos moluscos foi 4,74 Euros/kg e teve um aumento de 5,6%, devido sobretudo ao maior preço atingido por espécies como o polvo, berbigão e mexilhões.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2019	7 943	7 809	7 196	6 650	10 106	11 714	18 692	16 285	18 249	16 538	10 446	5 966	137 594
	2020	5 086	5 740											
Valor (10 ³ €)	2019	22 486	20 800	22 950	21 593	25 218	28 514	34 459	32 195	28 061	24 978	17 381	16 308	294 944
	2020	18 977	20 701											
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2019	13	32	68	27	9	5	2	1	1	1	2	3	164
	2020	16	47											
Valor (10 ³ €)	2019	237	383	475	213	69	44	12	5	2	1	71	66	1 578
	2020	321	526											
Peixes marinhos														
Peso (t)	2019	6 061	6 379	5 404	4 920	8 537	10 166	16 956	14 931	17 103	15 360	9 331	4 608	119 756
	2020	3 544	4 365											
Valor (10 ³ €)	2019	13 184	13 613	13 071	12 663	15 969	20 121	25 684	24 956	21 918	18 881	12 194	9 774	202 029
	2020	11 816	13 103											
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2019	1 398	1 335	1 615	1 507	2 307	1 947	2 676	2 640	2 045	1 746	1 271	731	21 217
	2020	1 284	1 308											
Valor (10 ³ €)	2019	1 575	1 265	1 543	1 841	2 281	2 091	3 604	3 974	2 448	1 600	1 260	884	24 365
	2020	1 725	1 394											
Pescadas														
Peso (t)	2019	77	136	114	131	217	170	245	205	186	202	123	110	1 917
	2020	144	180											
Valor (10 ³ €)	2019	274	381	339	399	544	356	537	460	463	479	350	326	4 906
	2020	485	486											
Sardinha														
Peso (t)	2019	1	ə	1	2	4	2 749	2 118	1 751	1 748	818	1	ə	9 193
	2020	1	2											
Valor (10 ³ €)	2019	2	1	4	4	5	5 347	4 161	4 403	2 959	1 104	2	ə	17 992
	2020	2	3											
Cavala														
Peso (t)	2019	746	527	391	645	2 931	2 167	8 012	5 935	8 484	8 581	5 910	2 084	46 413
	2020	195	367											
Valor (10 ³ €)	2019	327	293	256	361	1 115	1 007	3 705	2 627	2 899	2 891	1 903	669	18 052
	2020	183	247											
Tunídeos														
Peso (t)	2019	131	170	204	489	1 102	1 420	1 873	2 168	1 391	375	421	209	9 952
	2020	108	215											
Valor (10 ³ €)	2019	755	808	791	1 676	3 017	3 531	4 722	3 651	2 460	1 298	1 667	1 065	25 442
	2020	750	1 072											
Peixe espada														
Peso (t)	2019	355	355	362	301	338	440	406	449	452	540	389	282	4 668
	2020	361	430											
Valor (10 ³ €)	2019	1 292	1 220	1 239	1 030	1 182	1 507	1 375	1 486	1 525	1 865	1 294	931	15 947
	2020	1 215	1 390											
Crustáceos														
Peso (t)	2019	48	106	132	133	156	166	174	156	129	96	83	103	1 483
	2020	66	129											
Valor (10 ³ €)	2019	201	1 038	1 430	1 446	1 756	1 769	1 879	1 772	1 537	1 215	979	1 384	16 407
	2020	219	1 365											
Moluscos														
Peso (t)	2019	1 822	1 292	1 591	1 570	1 404	1 377	1 561	1 196	1 017	1 081	1 030	1 251	16 191
	2020	1 459	1 198											
Valor (10 ³ €)	2019	8 864	5 767	7 974	7 272	7 424	6 580	6 884	5 462	4 604	4 879	4 136	5 085	74 931
	2020	6 621	5 707											
Continente														
Peso (t)	2019	7 231	7 430	6 378	5 707	8 317	9 554	16 069	13 481	16 385	15 748	9 534	5 441	121 277
	2020	4 472	4 997											
Valor (10 ³ €)	2019	19 013	19 038	18 658	17 328	18 452	21 451	26 282	25 319	23 280	22 219	13 967	13 867	238 874
	2020	16 210	17 500											
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2019	0	0	0	0	0	2 745	2 115	1 749	1 747	815	0	0	9 171
	2020	0	0											
Valor (10 ³ €)	2019	0	0	0	0	0	5 342	4 155	4 401	2 956	1 100	0	0	17 954
	2020	0	0											
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2019	467	187	539	326	514	539	1 038	1 884	1 325	471	637	371	8 297
	2020	384	474											
Valor (10 ³ €)	2019	2 670	1 127	3 381	2 285	3 238	2 825	4 046	4 547	3 498	1 780	2 569	1 973	33 937
	2020	2 004	2 314											
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2019	3	1	13	4	20	58	439	1 460	904	162	223	92	3 378
	2020	7	56											
Valor (10 ³ €)	2019	13	6	60	19	60	78	804	1 960	1 260	334	549	247	5 391
	2020	37	197											
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2019	245	192	279	617	1 275	1 620	1 585	921	540	319	275	154	8 021
	2020	230	269											
Valor (10 ³ €)	2019	803	635	911	1 980	3 529	4 238	4 132	2 329	1 284	979	845	469	22 133
	2020	763	887											
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2019	190	167	212	145	168	208	178	228	185	226	206	133	2 245
	2020	188	209											
Valor (10 ³ €)	2019	705	562	721	492	566	703	603	732	588	716	647	416	7 451
	2020	605	618											
Tunídeos														
Peso (t)	2019	2	2	7	427	1 038	1 334	1 320	636	300	37	24	4	5 131
	2020	12	30											
Valor (10 ³ €)	2019	4	8	56	1 376	2 783	3 323	3 300	1 443	565	146	107	11	13 123
	2020	104	216											

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2018**



**Estatísticas da Pesca
2018**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA